

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

SABBADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1884

NUMERO 48

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

#### DIANTE DA CALUMNIA

Nenhum partido d'este paiz tem pugnado mais do que nós pelas colonias, e não ha ali calumniador que se atreva a indicar-nos uma pollegada de terra africana que o partido regenerador deixasse usurpar ao dominio da bandeira portugueza.

O partido que ha trinta annos resurgiu este paiz para o progresso e para a civilização, resurgiu ha dez annos as colonias para o trabalho culto e para as cruzadas da civilização africana.

Deve-se á acção do partido regenerador o dilatamento do limite norte da provincia d'Angola; a expedição ao Muata Lamvo de 1853 a 1855, a nossa primeira expedição exploradora depois da implantação do systema constitucional; a expedição de Serpa Pinto, do Bibé a Durban, a de Capello e Ivens, de Benguela ás terras

de Iacca; as primeiras expedições de obras publicas, os estudos do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transvaal, os estudos definitivos do caminho de ferro de Loanda a Ambaca, do caminho de ferro ao longo das cataractas do Chiré para o Nyassa, da defesa do valle do Zimbeze.

Deve-se ao partido regenerador a autonomia provincial da Guiné portugueza, o restabelecimento da missão de S. Salvador do Congo, a occupação de Landana e Massabi, ao norte do 5.º 12 de latitude sul.

E' ainda o governo covarde e inepto, o governo traidor, que augmenta as forças defensivas do paiz, que manda construir as nossas primeiras fortificações modernas; que dota o porto de Lisboa com os primeiros elementos serios de defesa, que engrandece as nossas forças de marinha, porque as esquadras são como um istmo que liga a metropole ás colonias.

E' este governo traidor o que augmenta as forças militares de Moçambique, o que manda para Angola remessas importantes de material de guerra moderno.

E' este governo de ineptos e covardes que se embrenha resolu-

tamente na grave pendencia diplomatica do Zaire, perante a Inglaterra hontem e perante a Europa hoje; n'essa mesma pendencia que o partido progressista, o *intrepido, o habilissimo, o austero* partido de 1858, de 1869, de 1870, engeitou ha quatro annos porque era difficil e perigosa!

E' este governo traidor e inepto que resurge aqui a tradição altiva das explorações africanas, a nossa gloriosissima tradição antiga, e põe ao lado dos nomes de Livingston, de Cameron, de Schutt, de Stanley, nos fastos da civilização humana, os nomes portuguezes de Serpa Pinto, de Capello e Ivens.

E' ainda este governo traidor e inepto que manda de novo Capello e Ivens para os sertões d'Angola, a expedição de Henrique de Carvalho para o Muata Lamvo, Serpa Pinto em busca de uma via commercial entre o Ibo e o Nyassa.

E' ainda o governo dos traidores que manda reoccupar o districto de Manica e logra vencer em Roma a hostilidade potente da «Propaganda Fide», a inimiga irreconciliavel do nosso Padroado do Oriente e do nosso Padroado

de Africa.

E sabendo todo isto, ides dizer ao povo que somos traidores e que vendemos a patria!

E ides dizer o para que o ouça a Europa, para que chegue a Berlim o grito rancoroso do vosso facciosismo torpissimo.

Collaboradores tristissimos de Stanley!

Sim, a final é esse o vosso posto: ao lado dos traficantes que pelo mundo nos infamam e levantando dos esterquilinios da calumnia quanta lama ignobil julgaes que possa chegar para vos servir de tablado e de tribuna.

Quereis ser uma aggremação desoladora na patria, e um parenthesis miserando na historia!

Não sois como Attila o açoite de Deus.

Passaes como um açoite de difamação e protervia por todas as reputações que vos convem macular, por todas as individualidades que vos apraz deprimir!

Patria, hombridade, instituições, tudo o que ha de grande e nobre e santo na vida dos povos, o que vale isso para elles, que não tem outro ideal, nem outra paixão, nem outro objectivo que não seja o poder; o poder ás vezes

mendigado de rastos pelas alcantiladas pulcianas, outras vezes reclamado na ebriedade do facciosismo, entre a turba multa das pragas!

Sobre o mesmo rosto a mascara do aulico e a mascara do reuegado!

E quando se lhes mostra a patria só, inerte quasi, deante do mundo; quando se lhes pede a tregua santa do patriotismo, porque ninguem aqui lhes solicita clemencia; quando se lhes diz que precisamos de todo o nosso esforço para pognar pelos direitos que nos contestam, de toda a nossa alma para protestar contra as ambições irrequietas que em volta de nós esvoacam como abutres; respondem calomniando, rindo torpemente, sem deixar perceber um assomo sequer de pudor na sua alvura postiga de jograes!

Ah! que nefasta e envilecida politica a vossa!

Estaes ao lado de Bright, estaes ao lado de Stanley, enquanto nós estamos sósinhos ao lado da patria!

Dizeis que o Zaire se perde, e dizeis o a quem conhece já os planos comicos da vossa diplomacia de Manoel Mendes Enxundia, e

## FOLHETIM

### Uma ascensão ao Monte Branco

Era uma formosa noite de agosto. Não havia a mais pequena nuvem no ceo; e a lua cheia inundava de luz o valle de Chamonix e as comiades alvejantes da cordilheira do Monte Branco.

O pôr do sol tinha sido de um effeito deslumbrante. Os clarões avermelhados do occaso reflectindo-se nas neves eternas e immaculadas que cobrem o gigante dos Alpes, imprimiam-lhes uma côr rosea, que redobrava o aspecto phantastico da montanha.

Tinha-se acabado de jantar no «Hotel du Mont-Blanc», e os hospedes vieram todos para o jardim admirar o espectáculo imponente e maravilhoso que se lhes offercia aos olhos. Ao pôr-

do sol succedera-se o levantar da lua; aos clarões rubros, que dou-ravam as neves da montanha, a luz argentea que parecia revestil-as de prata.

Muitos não se contentavam em contemplar o Monte Branco a olho nu. Dirigiam o telescopio do hotel para a cabeça do gigante e observavam-n'a com a attenção curiosa dos amadores dos grandes espectaculos da natureza.

Nunca fiz, nem provavelmente farei, a ascensão do Monte Branco. A minha paixão de *touriste*, o meu entusiasmo pelas cousas bellas, não me deram ainda forças para tentar a mais ariscada e trabalhosa das excursões dos Alpes. Quando estive em Chamonix contentei-me em subir á «Flegère», montanha formidavel que se levanta em face do gigante, e d'onde este se enxerga em toda a sua magestade, de alto a baixo. Da «Flegère» a vista mergulha no fundo do valle de Chamonix e alcança a pe-

quena distancia a cumeada do Monte Branco. A geleira dos Bossons, o mar de gelo, estendem-se diante de nós como lençoes alvissimos e immensos, postos em roda do pescoço do gigante. Com o telescopio do hotel de «Flegère» alcançamos até uma caravana de cinco pessoas, que ia atravessando a neve, para lá dos «Grands Mulets». A tarde, na volta da «Flegère», ouvimos tres tiros de peça no jardim do hotel. Era a saudação de Chamonix aos ascensionistas, na occasião em que, por meio do signal convencionado, elles annunciaram ao valle terem chegado ao cimo da montanha sem acontecimento desastroso.

A altura do Monte Branco, acima do nivel do mar, é 4:810 metros; acima do valle de Chamonix de 3:760. Não haverá talvez outra montanha, tão alta, ou até mais alta do que esta, em relação ao nivel do mar, que offereça aspecto tão grandioso e de tão formidavel elevação; relati-

vamente ás planicies que se lhes estendem aos pés.

O rei dos Alpes tem fastos funebres, como muitas outras montanhas de accesso difficil e perigoso. Elle talvez mais de que qualquer outro monte, porque as neves que o cobrem offerecem perigos imprevistos, e nas massas de gelo que o rodeiam abre-se abysmos profundos e insondaveis.

Charles Durier, o historiador do Monte Branco, narra no seu livro, que foi coroado pela academia franceza, os desastres acontecidos em diferentes ascensões. Director do Club Alpino, frequentador assiduo de Chamonix e dos Alpes da Saboya e da Suissa, foi testemunha de alguns d'esses tristes factos, ou recolheu a noção d'elles nas melhores fontes locais.

O primeiro desastre em agosto de 1820, deu-se na ascensão do dr. Hamel, um sabio russo, que viera a Genebra em missão scientifica. Acompanhavam o

doutor dois jovens estudantes da universidade de Oxford, José Durnford e Gilberto Henderson. O professor Pietet, de Genebra, tinha posto a sua disposição os melhores instrumentos para as observações que elle tinha a fazer no alto da montanha. Um dos seus propositos era medir o mais exactamente possível a altura do Monte Branco, a que até então davam elevações diferentes os homens que se tinham applicado ao mesmo fim.

Saussure, que apresentára o Monte Branco como rei dos Alpes, encontrára em Zuisstein um contradictor, que pretendia conferir a realza ao Monte Rosa. O dr. Hamel propuzia-se, pois, a deslindar o caso pela observação scientifica, feita rigorosamente, e em Genebra todos se prestaram a auxiliá-lo, fornecendo-lhe o necessario, e recomendando-lhe os melhores homens de Chamonix para o acompanharem na empreza.

(Continua)

sabe pela vossa confissão impudica o modo covarde como engeitastes a questão, que se vos affigurava perigosa!

Temos o orgulho do nosso patriotismo, temos a nobiliarchia da nossa historia; havemos de pugnar sósnos pelas immuniidades da patria.

E ainda que a Europa nos vença, não vos fica o direito de nos chamar covardes, porque a vossa phillucia diplomatica morreu enforcada no laiz da verga de uma barca negreira.

**NOTICIARIO**

**A festa do Centenario**

— Teve o maior luzimento e esplendor a festividade, mandada celebrar pela immidade do Cordeão e Clugis, para commemorar o 15.º centenario do grande pontifice S. Damaso. 1.º papa portuquez, natural d'esta cidade.

A igreja, luxuosissimamente decorada, esteve sempre repleta de fieis a assistir aos officios divinos, celebrados com um apparatus poucas vezes aqui visto, e para o qual concorreu muito a determinação de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, declarando ser sua vontade que assistisse a elles todo o clero d'esta cidade, como realmente assistiu.

Officiou o muito Rev.º Arcipreste d'este districto ecclesiastico, e foi orador o sr. abbade de Requiao, eloquente e talentoso ornamento do pulpito portuguez.

A noite illuminou-se brillantemente a frente da igreja de S. Damaso, assim como a maioria das casas da cidade, tocando uma banda de musica, e queimando-se muitos foguetes.

**A escola industrial**

Foi já publicado o decreto crieando aqui a escola industrial, e uma portaria baptizando a com o nome de *Francisco d'Hollanda*. Não nos permite hoje a estreiteza do tempo e do espaço transcrever estes importantes documentos; todavia, não deixaremos de dar uma breve noticia acerca do notavel artista, cujo nome vem honrar a nossa querida escola.

Francisco d'Hollanda nasceu em Lisboa em 1518. Era filho de Antonio d'Hollanda, e foi notabilissimo illuminador, architecto, pintor, e escriptor, tendo fallecido em 19 de junho de 1584.

Existem d'elle duas notaveis obras, intituadas a primeira *«Da Pintura antiga»*, 1549, em que se incluem *«Dialogos de tirar pelo natural»*, e a segunda *«Fabrica que fallece a cidade de Lisboa»*, 1571.

Na livraria da Academia Real das Sciencias existem copias d'estas nobilissimas obras, mas, como quasi todas as nossas cousas que mais nos honram, são ignoradas e esquecidas, que foi necessario que um estrangeiro illustre, o sr. conde Raczynski,

viesses dar-nos conhecimento d'ellas, traduzindo-as em francez para a sua importante obra *«Les arts en Portugal»*, não na integra, mas por extracto.

No intento decerto de prestar o culto da devida consideração a tão eximio artista e escriptor, que constitue uma das mais pujantes glorias nacionaes, foi que o nobre ministro das obras publicas deu o seu nome á escola industrial de Guimarães, e ufana deve d'estar esta cidade por ir ter dentro em seus muros este monumento destinado a reparar em certo modo o imperdoavel esquecimento em que tem vivido até agora este eximio cultor das artes.

**Tambem Lisboa!**—Na capital tambem clamam, voz em grita, contra o abuso em tributar da Junta Geral e da Camara. E máis falta-lhes a praga das juntas de parochia, que, ao que parece, para lá não tugem nem mitigem.

Bom é que a pelle lhes vá ardoendo, a vêr-se, como estão visinhos do governo, o resolvem a lançar-nos um olhar compassivo, pondo a todas as corporações administrativas uma tutela séria, e só será séria quando saia exclusivamente dos que em cada circumscripção soffrem dainno com a má administração, ficando já se entende—salvo o recurso para os tribunaes pelas infracções de lei ou offensa de direitos.

**Reparem!**—A junta de parochia de S. Paio de Vizella annuncia que vai lançar 106 por cento sobre as contribuições geraes!

E' exigencia da Junta Geral de Braga!! E ninguém reclama, e ninguém se oppoe a esta barbaridade?!

Porque não hade a Camara Municipal representar energicamente contra tal exorbitancia? Porque não hao-de os povos mostrar aos poderes publicos o profundissimo desgosto que lavra n'elles? Ou querem deixar-se desvalorisar sem sequer gritarem *«Aqui d'El-Rei?»* Fazem mal, muito mal.

**Sociedade agricola**

Projecta-se a creação d'uma sociedade de proprietarios com o fim de reagir por todos os meios legais contra os gravames que está soffrendo a propriedade com a conservação de leis no nosso paiz insustentaveis, como o Código Administrativo na parte em que confere ás Juntas Geraes, Camaras Municipaes e Juntas de Parochia ampla facultade de tributar.

Entram n'esta sociedade os principaes cavalheiros d'este concelho, sem distincção de partido.

Façam o mesmo nas outras terras e veremos se os snrs. ministros se resolvem ou não a cumprir o seu dever.

**Voto d'agradecimento**

—Por proposta do digno vereador o ex.º snr. José de Castro Sampaio, a Camara, na sua ultima sessão, delibrou que se consignas-

se na acta um voto d'agradecimento aos Ex.ªs Ministros da Guerra e das Obras Publicas, ao primeiro pela collocação aqui do regimento d'infanteria n.º 20, e ao segundo pela creação da escola industrial: assim como aos Ex.ªs Srs. Jeronimo da Cunha Pimentel, Governador Civil do Districto, e João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, deputado eleito por este circulo, pelos relevantes serviços que prestarão, no empenho de ser dotado este concelho com tão importantes concessões.

A proposta do sr. José de Castro Sampaio era concebida nos seguintes termos:

«Considerando no quanto interessa a este concelho a collocação ha pouco mais d'um mez decretada, d'um corpo de tropa n'esta cidade, e no muito que em prol da nossa importante industria ha a esperar da creação da escola industrial, cujo decreto acaba de ser assignado; e attendendo a que para estes valiosissimos beneficios concorreram poderosamente a solididade, repetidas instancias e decidida boa vontade dos ex.ªs srs. Jeronimo da Cunha Pimentel, governador civil do districto, e João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, deputado por este circulo: proponho que se lance na acta um voto de agradecimento, e reconhecimento a s. exc. o snr. ministro da guerra pela collocação do regimento de infanteria n.º 20 n'esta cidade; a s. exc. o snr. ministro das obras publicas pela creação da escola industrial, e a ss. exc. os snrs. Jeronimo da Cunha Pimentel, governador civil, e João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, deputado por este circulo, pelo muito que se empenharam em conseguir estas duas concessões tão importantes para este municipio; e que da resolução da camara se dê conhecimento a ss. exc.»

**Salão Artístico Vimaranesense**—Inaugura-se amanhã, com um brilhante espectáculo, o espaçoso salão da Associação Artistica Vimaranesense.

Subirá á scena a apparatusa opereta em 3 actos, *«Tres Casamentos n'aldeia»*, em cujo despenho tomarão parte alguns artistas amadores.

O salão está elegantemente ornado, e adaptado o melhor que a estreiteza do tempo e carencia de meios pôde permittir para que a inauguração se fizesse e a Associação podesse ir auferindo d'elle alguns lucros, que lhe dêem ensejo a ir fazendo o que lhe falta para ficar perfeitamente adaptado ao seu fim.

Tem havido já grande procura de bilhetes, e quer-nos parecer que o salão se encherá completamente d'espectadores, attenda a novidade do espectáculo e o fim a que é destinado o seu producto—o prestar auxilio a uma benemerita associação, que tantos beneficios está por ahí derramando.

**DECLARAÇÃO**

O abaixo assignado, constando-lhe que alguns seus amigos o querem eleger na proxima eleição thesoureiro da Associação Artistica Vimaranesense, vem por este meio declarar que não accieita tão honroso cargo, nem outro qualquer cargo que a digna assemblea em qualquer tempo e eleição, na certeza que será de menos um socio na Associação se o nomearem para qualquer logar. Guimarães, 12 de Dezembro de 1884.

ANTONIO JOSÉ RIBEIRO.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

**DU BARRY DE LONDRES 36 annos d'invariavel successo**

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heuxigas, diarrrea, desinteria, colicac, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da heuxiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Plaskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castleuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doctor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 48:614—A senhora marquezas de Brehan, de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nercosa e tristeza mortal.

Cura 62:986—M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Pavard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura de 36 annos de asthma com soffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a. Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de

6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saúde è a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fröcas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & C.ª—Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris. Depósitos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, James Cassel & C.ª, 130, rua das Flores.

**DEPOSITOS**  
*Entre Douro e Minho*  
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguita, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rahm, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227. —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maria Torres, pharm.—Povoas de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguita, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**Salão Artístico Vimaranesense**

**AVISO**

Realizando-se nos dias 14 e 21 de dezembro a inauguração do theatro—**Salão Artístico Vimaranesense**—, com a opereta burlesca em 3 actos **OS TRES CASAMENTOS N'ALDEIA**, previne-se o publico de que os bilhetes se encontram á venda nos acreditados estabelecimentos Silva Caldas, Casa Havana e Tabacaria Havana. Preços: assignatura para duas recitas: Camarotes 2:400; Cadeiras 600; Geral 400; Galerias 200 reis.

**Edital**

O Thesoureiro da Junta de Pa

rochia da freguezia de S. Vicente d'Oleiros, do concelho de Guimarães: Faz saber aos moradores e parochianos d'ella que por espaço de 15 dias a contar da data d'este está aberto o cofre d'esta Junta na sede da parochia, todos os dias uteis, para a cobrança de 91 por cento sobre as contribuições predial, pessoal e industrial de 1883 a 1884, que foi lançada por esta Junta nos termos do artigo 172.º do Código Administrativo e por accordão da commissão districtal de 17 de novembro de 1884, e findo este prazo terá lugar independentemente de outro aviso o procedimento executivo para a cobrança em divida.

S. Vicente de Oleiros 12 de dezembro de 1884.  
O Thesoureiro,  
Manoel Luiz Pereira de Matos.  
958



Mudança de escriptorio

Manoel Alves da Silva Cosme participa aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu escriptorio de aluguer de trens e carreiras, de casa do ill.º sr. João Manoel de Mello, ficando o escriptorio das carreiras na estação central do caminho de ferro, sito no largo de S. Sebastião, e o escriptorio de aluguer de trens, na casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelaria e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39, acima das escadinhas, aonde espera merecer o favor do publico para o que tem optimo serviço.

Guimarães 1 de dezembro de 1884.  
Manoel Alves da Silva Cosme.  
959

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Mamede d'Aldão, no concelho de Guimarães  
Faz saber que na secretaria da Camara Municipal d'este concelho e na sacristia da igreja parochial d'esta freguezia, se acha patente para ser examinado pelos interessados e apresentarem as reclamações que se lhes offercer, o orçamento ordinario d'esta Junta para o corrente anno civil de 1884, por espaço de 10 dias que principiam no dia 10 do corrente mez de dezembro. A percentagem é de 12 por cento.  
E para constar se mandou publicar o presente, na forma determinada no regulamento em vigor.

Parochia de S. Mamede de Aldão 2 de dezembro de 1884.  
O presidente,  
José Ribeiro Martins da Costa.  
960

Camara Municipal de Guimarães

Por ordem superior se annuncia que no dia 17 do corrente mez

tem de voltar á praça nos Paços do concelho os impostos municipaes sobre o sal, louça e telha, para o anno de 1885.

Guimarães 10 de dezembro de 1884.

O Escrivão da Camara,  
Antonio José da Silva Basto.

—MUITA ATENÇÃO—

GALGA

Diniz Santiago pede á pessoa que recolhesse uma, de côr parda com raios pretos e focinho preto, o favor de lh'a mandar entregar na casa da Lama, sendo gratifica-la a pessoa generosamente.  
956

DECLARAÇÃO

DECLARO eu João Chrysostomo, com auctorisação de meu pae, João Chrysostomo de Souza Moreira, morador na rua dos Trigueiros d'esta cidade de Guimarães, que, a contar do dia da primeira publicação d'esta, assignar-me-hei, em todo e qual quer papel que preciso fôr firmar o meu nome, não João Chrysostomo de Souza Moreira Junior, mas sim simplesmente João Chrysostomo.

Inclusivè em qualquer contracto que, de futuro, venha a fazer; e assim vae esta assignada e o dito meu pae.

Guimarães 2 de Dezembro de 1884.  
JOÃO CHRYSOSTOMO.  
JOÃO CHRYSOSTOMO DE SOUZA MOREIRA.  
955

CONCURSO

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Góverno», para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia para serem prestados soccorros clinicos aos habitantes de 30 freguezias do mesmo concelho, com o ordenado annual de reis 200\$000 e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia, e com a obrigação de residir na povoação das Caldas das Taipas, da freguezia de Caldellas, e de tractar gratuitamente os pobres.  
As demais condições acham-se patentes na secretaria da Camara durante aquelle prazo podendo ser examinadas por quem interessar.

São admitidos ao concurso todos os facultativos que estejam auctorisados a exercer a clinica no reino.

Guimarães 3 de dezembro de 1884.  
O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que se acha concluido o auto de divisão e repartição dos montes baldios de S. Simão e S. Domingos, na freguezia de S. Miguel de Gonça, e para cujo aforamento se instaurou o competente processo a requerimento dos moradores vizinhos dos mesmos montes, e portanto, afim de que o dito processo possa ser submettido á approvação superior, são por este meio avisados os interessados no referido aforamento para, no prazo de 20 dias a contar da data d'este, comparecerem na secretaria da Camara e assignarem o respectivo termo, sob pena de que, não o fazendo assim, será tomada a deliberação que mais conveniente parecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 3 de dezembro de 1884.  
E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.  
O presidente,  
Antonio Coelho da Motta Prego.

Regimento de Infantaria n.º 20

O Conselho administrativo do dito regimento faz publico que, no dia 15 do proximo mez de Dezembro pelas 11 horas da manhã, tem de proceder no respectivo quartel á arrematação de forragens grão e palha para os cavallos praças dos officiaes montados, bem como para todas as forças de cavallaria que por aqui tranzitarem ou venham estacionar, desde que fôr approvada, até 30 de setembro de 1885.

As pessoas que desejarem sér presentes ao concurso, deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, depois d'assignadas pelos respectivos concorrentes e seus fiadores edoneos, declarando n'ellas que se sujeitam ás condições do regulamento de fazenda militar e mais ordens em vigor sobre arrematações, e designando os minimos preços, que servirão de base á licitação verbal, com a seguinte condição:  
Deposito provisorio de 24:000 reis, para cada licitante poder ser admittido ao concurso; e definitivo de 30:000 reis, para o concorrente a quem fôr adjudicado o fornecimento.

Todas as mais condições estão patentes na secretaria do corpo desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, em dias não sanctificados.  
Quartel em Guimarães, 25 de novembro de 1884.

O Secretario do Conselho,  
João Baptista Barreira.  
Alferes de Infantaria n.º 20  
942

Antonio Serafim Affonso Barbosa COM ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e retalho no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços módicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:300, 1:200, 1:400
- Manteiga Ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha Ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas Inglezas.
- Cerveja Ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Cafè flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados de Porto

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 feis.

Dito legitimo de Murça superior á 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior á 40, 50, 60 e 80 reis o quartillo.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI

MANOEL ANTONIO PLACIDOPEREIRA  
Rua da Rainha—108 a 114

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á faude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas; com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria;

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. Pote a caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, saralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmagar-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 6<sup>m</sup>, 010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0<sup>m</sup>, 125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0<sup>m</sup>, 15 a 0<sup>m</sup>, 050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de setembro.

SERMOES

Em manuscrito e sobre quaquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem perder der dirija-se Ayres Pacheco, no Seminario e Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, com todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos juizes, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugá qualquer porção que queiram



MAIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**ELISE** em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**HUMBES** a sair em 6 de Dezembro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**NEVA** em 13 de Dezembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**TRENT** sae em 29 de Dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Afonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500